

Gerson Brandolt e Beto Villaverde - No Cabo do Socador

tom:

Intro: E B

Já faz mais de trinta dias que lido só na "labanca"
 Mas na verdade mais franca não sou muito do alambrado
 Mas pra quem tava apertado a "lo menos" "tô" lidando
 Não "tô" no povo jogando nem no oitão do rancho parado
 Contratei com um estancieiro que garantiu por bondade
 Que a carne eu tinha a vontade contrariando a minha infância
 Mas por Deus bate uma ânsia quando destampo as "panela"
 Só cabeça, bofe e goela é o que vem lá da estância
 Mas um dia eu termino e pego os "troco" do patrão
 Me mando deste fundão na direção do povoado
 Longe de chave e talado bem mais gaúcho eu me sinto
 Pra lidar com o vinho tinto e as gurias do sobrado
 Na coxilha é pura pedra na várzea banhado brabo
 Já ando quase cansado e com os pulsos num inchaço
 De "guenta" sol e mormaço meu lombo já descascou
 "Inté" uma guia atorou que me mijei dum "laçoço"
 Carrego uma dor no lombo que coisa triste não passa

Só debaixo de cachaça pra suportar este tormento
 Muito pior quando tem vento me arde que é um pavor
 No "levanta" o socador dou três "golpeada" e me sento
 Mas um dia eu termino e pego os "troco" do patrão
 Me mando deste fundão na direção do povoado
 Longe de chave e talado bem mais gaúcho eu me sinto
 Pra lidar com o vinho tinto e as gurias do sobrado
 O Sol tremendo no chão de "faze" um cristão "geme"
 Um dente querendo "doe" atraco do mesmo jeito
 Estufo bem o meu peito vendo o patrão chegando
 De longe já vem mirando e "loco" pra "bota" defeito
 Coisa bruta a tal de cerca pra um pobre cristão poveiro
 Em pleno mês de janeiro namorando uma "labanca"
 Já fiz porteira e retranca resta umas tramas pra atilhar
 Virou pro lado dos trocos agora não posso "aflouzar"
 Ainda hoje eu termino e pego os "troco" do patrão
 Me mando deste fundão na direção do povoado
 Longe de chave e talado bem mais gaúcho eu me sinto
 Pra lidar com o vinho tinto e as gurias do sobrado

Acordes

